ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1944 N.º 7651

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

A ribeira de Alcantara, cujas obras de canalização vão efectuar-se, vista da ponte da auto-estrada

LISBOA TRANSFORMA-SE

A Rabicha de Alcantara

desaparecerá em breves anos

no aspecto paisagistico actual

A Rabicha—vai desaparecer. Ha muito se falava nisso, desde que começou, e se completou junto á avenida da India, a cobertura do chamado caneiro de Alcantara.

A ribeira, que teria sido um braço do Tejo nos tempos historicos, nasce nas alturas da Falagueira e velha Porcalhota, e vem por ali abaixo, de escantilhão no inverno, por duas leguas de extensão, até se integrar no rio. Do aqueduto para baixo, em torcicolos, entre varzeas ridentes antigas e restos de quintas onde ainda crescem junquilhos—é que era a Rabicha.

Pois é exactamente do arco grande do Aqueduto, por aí abaixo, que a ribeira de Alcantara—dita a Rabicha, que serpenteava entre fraguas pequeninas—vai desaparecer.

E' o sacrificio natural ao urbanismo ás redes de estradas, precisamente á avenida de Ceuta.

O leito da ribeira será a seu tempo aterrado. Para condução das aguas—e eis um problema importante de engenharia, já resolvido—é construida uma grande conduta, em betão armado, em sistema novo, pela primeira vez utilizado, de um perfil e largura capazes de suportarem as grandes enxurradas, essas levadas barrentas que no inverno cobrem as margens da Rabicha, e faziam o encanto paisagistico do sitio.

A obra principiará pelas escavações para o assentamento das secções de canalização: essas escavações prevêem um desaterro de 150.000 metros cubicos de terras. Haverá galerias de acesso e poços de visita. Prevê-se o prazo de três anos para a realização integral da obra das canalizações, e essa obra é que precederá o entulhamento, que mudará completamente o aspecto do vale de Alcantara.

A famosa estampa de L'Eveque, com o seu fundo paisagistico—guardará apenas os arcos do Aqueduto. E' certo que a velha Rabicha não primava pela higiene em alguns sitios, e que ninguem chorará por ela. Era, a-final, nesta Lisboa em transformação radical, uma sobrevivencia.

A avenida de Ceuta ligará Benfica a Alcantara, e essa grande arteria passará sobre o que foi a Rabicha, e será depois, apenas, uma reminescencia toponimica.

O concurso para a adjudicação

Presidido pelo sr. engenheiro Melo e Castro, chefe da 6.ª repartição da Camara Muni-

(Continua na pag. central)

Tallin sofreu novo ataque de grande envergadura pela aviação russa

HELSINQUIA, 14. — Grandes formações de bombardeiros russos voltaram a atacar as instalações da cidade e do porto de Tallin, capital da Estonia, que sofreram estragos consideraveis. Atearam-se grandes incendios, cujo clarão se avistava perfeitamente em Helsinquia, situada em frente de Tallin, do outro lado do golfo da Finlandia.

As primeiras informações recebidas dizem que é bastante elevado o numero de mortos e feridos.—(U. P.).

Ataque de «Comandos»

a uma ilha do Mar Egeu

LONDRES, 14—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje: «Na noite de domingo ultimo, a guarnição alemã da ilha de Tilos, no Mar Egeu, repeliu um ataque dos «Comandos» britanicos. O ataque foi realizado por uns 30 homens».

A Reuter acrescenta que Tilos é uma pequena ilha a cêrca de 30 quilometros a noroeste de Rhodes e que não ha confirmação desta noticia.—(R.).

Profundas *penetrações* na frente do Bug — anunciam de Berlim

BERLIM, 14. — Depois de 6 dias da nova ofensiva, de grande estilo, em frente do Bug, os sovietes conseguiram, na verdade, penetrar profundamente na frente defensiva alemã, e chegaram até ao Bug com algumas das suas pontas de ataque, conseguindo mesmo cortar uma das seis vias de abastecimento que conduzem á zona de ataque. Ainda desta vez não conseguiram, porém, realizar a perfuração visada, nem o cêrco e aniquilamento de formações alemãs. Aliás, os comunicados sovieticos sobre esta ultima ofensiva de grande estilo não dão conta de numeros de prisioneiros apreciavel.—(D. N. B.).

Kherson foi evacuada

— segundo anuncia o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sector sul da frente leste, onde, num terreno inteiramente transformado em pantanos e com as estradas arruinadas, se trava uma luta encarniçada, na qual os dois adversarios lançam novas formações, as nossas tropas não deixam de se distinguir, em face das for-

(Continua na pag. central)

Ataques aereos dos Aliados a Francfort a Brest, a St. Nazaire e ao entroncamento de Le Mans

LONDRES, 14 — Numerosas formações de bombardeiros ingleses «Halifax» atacaram a noite passada o entroncamento ferroviario francês de Le Mans, a cêrca de 160 quilometros de Paris, sobre o qual lançaram um pêso consideravel de bombas. Registaram-se grandes destruições no material ferroviario, tendo sido desmantelados quatro comboios militares.

Outras esquadrilhas de bombardeiros ingleses atacaram as instalações dos portos de Brest e St. Nazaire.

Formações de bombardeiros britanicos «Mosquito» atacaram a cidade de Francfort e fabricas de munições de material aeronautico na Alemanha ocidental.

Outras esquadrilhas lançaram minas em aguas inimigas.

Em todas estas operações apenas se perderam três bombardeiros ingleses. —(United Press).

Ataques á Inglaterra

LONDRES, 14. — A's primeiras horas de hoje, voando a pequena altura, alguns aviões alemães lançaram bombas numa cidade da costa sueste da Grã-Bretanha, que causaram alguns estragos. Não consta que haja vitimas.—(Reuter).

A VIDA DOS «ATELIERS»

Portela Junior *o pintor forte do Alentejo*

vem á cidade mostrar os seus quadros povoados de almas rusticas

Portela Junior é bem o pintor forte do Alentejo. A sua obra é, depois das telas de D. Carlos e de Malhoa, a mais bela revelação plastica daquela provincia. Foi ele quem, de certa maneira, renovou o realismo pitoresco na pintura, que tão esquecido andava. Os seus quadros, por vezes, muito grandes, documentam um artista, que gosta de lutar e de vencer os temas vigorosos, de profunda expressão racica, que, em qualquer parte do mundo, se podem caracterizar pelo seu portuguesismo. Portela Junior apareceu de subito nas fileiras de vanguarda dos nossos artistas. Foi o Alentejo quem o fez pintor—um pintor de gamas quentes, voluptuosas, que á maravilha sabe definir os tipos dos camponeses, dos ganhões, dos maiorais, dos ceifeiros e das pegureiras. Os seus quadros são de uma larga composição. Integra assim a figura no meio fisico ou domestico, o campo, o lar, a festa nupcial, a adiafa, a ingenua solenidade rustica, sem nada lhes roubar de ingenuidade, de graça campestre, de rudeza até, numa reprodu-

(Continua na 7.ª pag.)

PINTOR PORTELA JUNIOR

Vida desportiva

O arbitro Vieira da Costa dirige o Sporting-Benfica

Já foram nomeados os juizes de campo para a penultima jornada do campeonato nacional de futebol. O desafio Sporting-Benfica, no Lumiar, será dirigido pelo arbitro Vieira da Costa, do Porto. Os outros encontros terão os seguintes arbitros: Vitoria Guimarães-Salgueiros, Vasco Ataide, de Coimbra; Porto-Belenenses, Jaime Vasconcelos, de Braga; Vitoria Setubal-Academica, Mario Ribeiro Sanches, de Lisboa; Atletico-Olhanense, Eduardo Augusto, de Setubal.

As horas dos encontros só esta noite serão fixadas pela Federação.

PELOS CLUBES

O Benfica aceitou convite para se deslocar a Valencia

No proximo mês de maio realiza-se em Valencia uma grande Feira Internacional. Chegou a pensar-se, em Espanha, na organização dum desafio de futebol nessa altura, entre os campeões da Liga de Espanha e de Portugal.

Mas a ideia sofreu uma leve alteração, em virtude da comissão organizadora da Feira Internacional de Valencia ter resolvido levar a efeito, em colaboração com o Secretariado da Propaganda Nacional, uma semana portuguesa naquela cidade espanhola, a qual constará duma parte cultural e doutra desportiva.

O representante da Feira Internacional de Valencia que se encontra em Lisboa há alguns dias, além duma «equipe» de tiro portuguesa, dirigiu convite ao Benfica para jogar contra o Valencia um desafio integrado na Semana Portuguesa.

A direcção do Benfica aceitou o convite, estabelecendo as bases da deslocação esta tarde dadas a conhecer, em reunião, ao representante de Valencia. O desafio disputar-se-á num dia da semana, fazendo-se a viagem do Benfica, tanto de ida como de volta, de avião. Quere dizer, está assente a viagem do Benfica a Valencia, faltando apenas a devida autorização das entidades oficiais.

Gimnasio Clube Português

O Gimnasio Clube Português organiza, no proximo sabado, pelas 20 horas, um jantar de mais um aniversario do clube, presidido pelo sr. dr. José Pontes.

A inauguração do Centro de Medicina Desportiva

O Centro de Medicina Desportiva que, em parte, se deve ao forte impulso da Federação Portuguesa de Futebol, instalado na avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 13, rés-do-chão, vai ser visitado pelos representantes dos jornais, depois de amanhã, pelas 18 horas. Más a inauguração oficial, com a presença dos srs. ministro da Educação Nacional, governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal, director geral dos Desportos e outras entidades, efectua-se no proximo sabado, pelas 14 horas e 30. O Centro de Medicina Desportiva é dirigido pelo sr. dr. Manuel Mesquita Guimarães, coadjuvado pelos srs. drs. Arsenio Cordeiro e Tiberio Antunes.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, ás 18 horas, será projectado, no Instituto de Cultura Italiana, um filme da autoria do sr. eng. Ernesto Silva Bastos, intitulado «Uma viagem no Mexico do Norte». Antes, a «signorina» G. Saviotti fará uma palestra sobre «Interiores de casas».

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Quinita Gomes

A's 21 H. cantam: **Quinita Gomes, José Pereira, Julio Vieitas, Fernando Farinha** e **exibição** da cégada humoristica **O QUE VEM A REDE É PEIXE** de **Clemente José Pereira.**
ENTRADA 1.00

CAFE LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68
A's 21 H.:
Maria Augusta, Domingos Silva, Modesto Maia, Tristão da Silva, José Nunes e Alfredo Mendes e exibição do episodio humoristico *O que vem á rede é peixe. ENTRADA FRANCA.*

PASTA MEDICINAL Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca

DE LUTO

José Carvalho dos Santos

José Carvalho dos Santos

Na sua residencia, rua D. Luiz de Noronha, 20, 1.º, faleceu, hoje, o sr. José Carvalho dos Santos, de 41 anos, violinista da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional. Profissional muito distinto e conscienciosо, era muito estimado pelo seu feitio franco e pelo seu afavel trato. O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Maria João Guerreiro Santos, e um filhinho de 9 anos, era filho da sr.ª D. Engracia Maria dos Santos e do inspector escolar aposentado, sr. Antonio Francisco dos Santos, irmão das sr.as D. Margarida Santos, D. Beatriz Santos e dr.ª D. Marieta Ribeiro dos Santos e dos srs. capitão-medico dr. Gaspar Santos, Manuel Santos e dr. Flavio Santos; e cunhado da sr.ª D. Matilde Taveira Santos, colaboradora do «Diario de Lisboa», do pintor Carlos Botelho e do nosso prezado camarada de redacção, dr. José Ribeiro dos Santos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de Benfica.

A' familia enlutada, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

Honorio Henriques de Carvalho

Faleceu hoje, na sua residencia da rua Vitor Bastos, 21, 2.º, esquerdo, o sr. Honorio Manuel Henriques de Carvalho, de 24 anos, empregado de escritorio, filho da sr.ª D. Amelia de Carvalho e do sr. Antonio de Carvalho, já falecido, e irmão da sr.ª D. Ivone de Carvalho. O seu funeral realiza-se depois de amanhã, ás horas e 30, para o cemiterio do Lumiar.

Dr. Sebastião Peres Rodrigues

Para coval no cemiterio do Alto de S. João, conforme seus desejos, realizou-se hoje o funeral do capitão-medico da Armada dr. Sebastião Rodrigues Peres, que faleceu com 85 anos. Republicano desde Coimbra, onde se formou, fez parte do grupo que em Canha publicou o jornal «A Evolução». Como medico da Armada serviu em Angola e em Moçambique, quando das Campanhas da Ocupação, pelo que mereceu a medalha do Ultramar. Com Candido dos Reis fundou a Liga Liberal e, implantada a Republica, foi deputado ás Constituintes, senador e governador civil do Porto. Dirigiu o Hospital da Marinha e os Serviços de Saude Naval e tomou parte na repressão dos movimentos monarquicos do Norte e de Monsanto. Era grande oficial de Aviz. No funeral feito pela Associação «A Voz do Operário», á qual deixa um legado—incorporaram-se pessoas de familia e alguns antigos camaradas.

D. Adelaide Lisboa

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Adelaide Lisboa, virtuosa esposa do sr. Frederico Augusto Rodrigues Lisboa, funcionario publico aposentado e mãe do sr. Frederico Augusto da Costa e Silva Rodrigues Lisboa, ajudante de notario.

A extinta, que contava 76 anos, foi uma das mais distintas e bondosas professoras da capital, socorrendo largamente os alunos desprotegidos da sorte, tanto em ensino como em livros e outro material escolar.

Antonio Simões Paquete

EVORA, 14—Em jazigo de familia ficaram hoje sepultados os restos mortais do importante capitalista desta cidade sr. A. Simões Paquete que foi apreciavel cavaleiro-tauromaquico e notavel amador dramatico. Representou conscienciosamente importantes «papeis», como o do «Pelo» de «Os Velhos», e ensaiou superiormente varias peças representadas no Teatro Garcia de Rezende pelos amadores desta cidade, dos quais foi animador com um entusiasmo de que aproveitaram tambem as companhias teatrais que por aqui passaram.

Dr. Carlos Augusto Caldeira Carvalho

ALTER DO CHÃO, 14—Nesta vila, onde era inspector de Sanidade Pecuaria, faleceu com 58 anos o medico veterinario dr. Carlos Augusto Caldeira Carvalho. Era natural de Arronches e muito estimado. Deixa viuva a sr.ª D. Leonor Tenorio Caldeira Carvalho e era pai dos srs. dr. Fernando Tenorio Caldeira de Carvalho e alferes Fidel Carlos Caldeira Carvalho.

SUFRAGIOS

D. Carlota Lopes Rodrigues Ramos

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Carlota Lopes Rodrigues Ramos, sua familia manda rezar missa, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta).

Profissionais da Imprensa

A assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa reune-se no dia 22, ás 17 e 30, para discussão e votação do relatorio e contas da gerencia de 1943 e eleição do Conselho Fiscal. Se não houver numero, reunir-se-á no dia 29, á mesma hora.

A «MI-CARÊME»
no «Espelho de Agua»

E' já no proximo sabado, que no elegante «Espelho de Agua» se realiza um brilhante e distinto baile da «Mi-Carême», para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na 3.ª pagina.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
10,45	WKLJ	30,8	WBOS	25,3				
13,45	WRUW	25,6	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WBOS	19,7
14,45			WRUA	25,4	WRUS	19,8		
15,45	WRUL	19,5	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WRUW	16,9
18,45	WRUL	19,5	WRUA	25,4	WRUS	19,8		
19,45	WGDA	26,9	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WGEA	25,3
20,45	WGDA	26,9	WRUA	25,4	WRUS	19,8	WKLJ	30,8
			(Meia hora de programa especial)					
21,45 a 22,15			WRUA	39,6	WRUS	31,4		
22,45			WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8
23,45							WKLJ	30,8
24,45	WOOW	49,0	WOOC	38,4			WKLJ	30,8

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20
EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA DE BICICLETA—Antonio Felix da Costa Landal, de 35 anos, guarda nocturno do casal de Breijo, em Aveiras de Cima, caiu ali de uma bicicleta, ficando muito ferido na cabeça. Deu entrada no hospital de S. José.

VITIMA DE UMA EXPLOSÃO—Luiz Nevado, de 33 anos, trabalhador, do Fundão, foi há dias vitima de uma explosão por tiro de pedreira, ficando muito ferido nos olhos. Recolheu hoje ao hospital de S. José

FURTOS VARIOS—Manuel Bento, proprietario da quinta da Carolina, em Sacavem, apresentou queixa no Torel contra determinada mulher que ele acusa de lhe ter entrado em casa, por arrombamento, e furtado roupas e objectos no valor de 2.500$00.

Tambem Gastão de Sousa Horta e Costa, apresentou queixa na P. I. C., contra pessoas, que não indicou, e que desde há tempo lhe vêm furtando, numa sua quinta do Lumiar, lenhas e hortaliça, cujo valor ele calcula em 2.000$00.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Na Academia de Corte «Maguidal» está aberta uma exposição das suas actividades e trabalhos executados pelos seus alunos. Hoje, ás 22 horas, o sr. Guilherme de Almeida fará uma palestra sobre «A evolução dos sistemas de corte».

Atropelamento grave
por um «electrico»

Cêrca das 7 horas de hoje, na avenida 24 de Julho, frente á praça de D. Luiz, apeou-se de um carro electrico da linha da Ajuda, o sr. Flaviano Rodrigues Pereira, de 26 anos de idade, morador na rua Particular, letras A M, r/c., ao Casalinho da Ajuda, e ao atravessar as linhas dos electricos, em direcção á Companhia do Gás, onde é empregado, foi colhido pelo electrico n.º 801, conduzido pelo guarda-freio n.º 1.627, Manuel Duarte, que seguia para o Dafundo.

O sinistrado ficou com parte do corpo debaixo do carro, e sendo reclamados os socorros, compareceram no local os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia e Companhia de Reforço que, com o auxilio de guinchos dum auto-pronto-socorro-reboque, levantaram o electrico, retirando o sinistrado, que conduziram ao hospital de S. José, no seu auto-maca, onde ficou internado na sala de observações.

Tribunal dos Generos Alimentícios

Foi condenada no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios: a firma Bonifacia Séries Ld.ª, que era acusada de fabricar pão de primeira a que adicionou farinha de milho ou de inferior qualidade, em 5.000$00 de multa e 300$00 de imposto de justiça; o amassador Antonio Henriques de Barros, que respondeu no mesmo processo, foi absolvido.

Responderam tambem as firmas Antonio Henriques Costa, Ld.ª, Leitaria Betesga Ld.ª e Agapito Cruces Ld.ª, os dois ultimos por terem á venda manteiga com excesso de humidade e o primeiro como fornecedor. Foi absolvido o primeiro, e condenados os dois ultimos em 5.000$00 de multa cada um e 100$00 de imposto de justiça. Laura da Conceição Melo, de Lisboa, acusada de vender bolos improprios para consumo, foi absolvida por não se ter provado a acusação. Manuel de Freitas Camacho, acusado de adicionar agua no leite, foi absolvido, por igual motivo.

ADIDO DE IMPRENSA
da embaixada de Espanha

O director do S. P. N. ofereceu hoje, no Circulo Eça de Queiroz, um almoço em honra do novo adido de Imprensa da Embaixada de Espanha sr. Javier Bedoya. O sr. Antonio Ferro deu a direita ao homenageado e a esquerda ao sr. dr. Augusto de Castro, sentando-se em frente o sr. dr. Tavares de Almeida, que teve á direita o sr. dr. Cesario Alvim, e á esquerda o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa. Sentaram-se noutros lugares os srs. Dinis Bordalo Pinheiro, o jornalista espanhol Lorenzo Garza, Pedro Correia Marques, Pinto da Cunha e o representante do «Diario de Lisboa».

UM QUADRO DE MISERIA

Para a pobre familia a cuja situação nos temos referido—um verdadeiro quadro de miséria—recebemos e agradecemos 50$00 de D. Joaquina e José.

Ana Lala

LUSO
Palácio de S. Roque

Moisés Campelos

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, grandioso espectaculo de fados, guitarradas e canções de Coimbra por MOISES CAMPELOS, Deolinda de Sousa, Brigida Silva, Ana Lala, Mario José Paninho e Fernando Madureira. Das 11 e 30 ás 0 horas, solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

O Luso tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

Quere passar uma noite a ouvir bom fado? Vá ao Luso.

GRANDE BAILE DA MI-CARÈME

No proximo sabado 18

com mais brilho e Distinção do que a celebre Mi-caréme do «PALACIO FOZ»

A MI-CARÉME DO MUNDO ELEGANTE

REALIZA-SE PELA 1.ª VEZ EM LISBOA

No ambiente já consagrado pela **nossa melhor sociedade** e pelos **estrangeiros**

Do MONUMENTAL ESPELHO DE AGUA

— o Rendez-Vous Marcante da Capital —

Continua a remodelação e aperfeiçoamento do novo SERVIÇO A' AMERICANA. «Espelho de Agua» é o grande casino da Elite de Lisboa

Serviço de Transportes Assegurado. Jantar concerto 25$ Chás dansantes 10$. «Espelho de Agua» é a Maravilha de Portugal

Marcam-se mesas pelo Telef. N.º 81-068

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

As melhores atracções:

CRISTIN et MOLL
ELVIRA COPPELIA e sus muchachas — Ballet ANDALUZIA — MARY SANDRA — PAULITA FLORES — PAQUITA SERRANO — MANOLITA CONDE — PILARIM DIAZ

Duas Orquestras:

CRISTAL
THE FIVE SWING'S

QUINTA-FEIRA:
Grandiosa ESTREIA do

TRIO ALONSO

A máxima atracção coreográfica da mais fina «solera» espanhola

Mercedes Begoña

CASABLANCA

Emprêsa José Miguel Telef. 21369

Todas as noites

COTAÇÕES ESGOTADAS!!!

Não é uma revista!!!
E' um rasto de estrêlas...

Mercedes Begoña - Pilarin Avellan
Dolores Santacell - Lolita Dias
Diamantes Rubios
Maria Vilaça - Black Daisy

Cabaretier Alberto Nunes e a famosa ORQUESTRA CARAVANA com o cantor Amaral Lopes
Fados: Adelaide Cardoso, Manuel Santos

Maria Vilaça

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.

Ultimas representações da comedia popular que é uma autentica fabrica de gargalhadas

Cá em casa mando eu!

pela Companhia MARIA MATOS

Sexta-feira: «HINO A' VIDA!»

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

A MULHER DO PADEIRO

Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

R. S. Nicolau, 48 **ROSA ARAUJO** Dancing-Bar

Orquestra **TREBOL** Entrada Gratis

São Luiz — 3.ª semana — **A FAMILIA MINIVER** (6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — **ORQUIDEA BRAVA** — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — com Edward Robinson e Ann Sothern

CONDES — 2.ª SEMANA E ULTIMA — **MALVALOUCA** — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — Obra prima dos Irmãos Quintero com Amparito Rivelles e Alfredo Mayo

TRINDADE — OS DOGES DE VENEZA — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — com Ressano Brazzi, Carlo Ninchi e Elly Parvo

CAPITOLIO — **Sarilhos de saias** com Dom Ameche — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — Filhos de Deus

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **O Gavião dos Mares** — **Os maridos custam caro**

TERRASSE — O Gavião dos Mares — Tel. 20017 — A's 21 e 15 — Os maridos custam caro...

TIVOLI — Para sempre e mais um dia — — For ever and a day — — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com Brian Aherne, Robert Cunnings e Charles Laughton

EDEN — 3.ª semana — **Cocktail de Estrelas** — A's 21,30 — Telef. 2 0765 — com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray, F. Tone e Ray Milland — MATINÉES DIARIAS

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 2.ª Semana — **TORPEDEADO!** — — Stand by for action — com Robert Taylor, Charles Laughton, Brian Donlevy e Walter Brennan

GINASIO — 2.ª semana — **DÚNIA** — A noiva eterna — Ás 21 e 30 — Telef. 20556 — com Heinrich George e Hilde Krahl

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Amor de Perdição** — VARIOS COMPLEMENTOS

CENTRAL — Rua 24581 — MATINÉES DIARIAS Ás 21 e 30 h. — **AS DUAS FERAS** — Falcão, terror dos gangsters

CASINO ESTORIL — **Quando elas se encontram** — com Joan Crawford

Teatros e Cinemas

Quem espera, desespera

O Joaquim Pinheiro era bilheteiro do Principe Real. Estava em cena uma peça de sucesso e o publico enchia o teatro. Uma noite, havia uma bicha enorme, chegou a vez a um espectador, que, pedindo uma cadeira, disse em ar de protesto:

—Uff! Isto é demais. A empresa devia pôr mais dois ou três «guichets». Calcule o senhor que estou aqui há perto de meia hora!

—Olha a grande coisa—responde-lhe o Pinheiro—Eu tambem estou aqui desde o meio dia e ainda não me queixei.

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de março: o escritor Castro Alves e o artista lirico Mario Costa Pereira.

1895: primeira representação, no teatro D. Maria, do drama em 3 actos «Santa Umbelina», original de Eduardo Schwalbach, que teve a seguinte distribuição: «Carlos», Eduardo Brasão; «Francisco», João Rosa; «João», Augusto Rosa; «Frederico», Ferreira da Silva; «Luiza», Virginia da Silva; «Maria», Rosa Damasceno; «Angelica», Florinda Macedo. A peça, que muito agradou, é um modelo de arquitectura teatral e com um primoroso dialogo.

Esgotou á segunda-feira

Há quatro noites consecutivas que na bilheteira do teatro Nacional se afixa o letreiro—*Lotação esgotada*. Ontem, segunda-feira, a Casa de Garrett, mais uma vez, esgotou a lotação com a deliciosa comedia de Jacques Deval, «Tovaritch», que o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes traduziu para português.

Este é que é o indice eloquente e tangivel do agrado duma peça. O resto são—palinódias, como diria Camilo.

Atrás do reposteiro

Realiza-se na sexta-feira, a primeira representação, no Variedades, da peça de Alejandro Carona, «Hino á vida», tradução de Fernando Avila. A distribuição é a seguinte: «Professora», Maria Matos; «Nataia», Maria Helena; «Sr.ª Presidente», Humilta de Macedo; «Marga», Isabel de Carvalho; «Flora», Eunice Colbert; «Fina»», Maria Schultze; «Maria», Hortense Rizzo; «Encarna», Manuela Cassola; «Mario», Assis Pacheco; «Dr. Santiago», Erico Braga; «Lalo», Alvaro Benamor; «Dr. Sandoval», Alfredo Ruas; «Rivera», Luiz de Campos; «Porteiro», Vital dos Santos; «João», José Amaro; «Somolinos», Armando Ferreira; «Aguilar», Antonio Cruz.

—Para a empresa Antonio Macedo foi contratada a actriz Fernanda de Sousa.

—Está marcada para o dia 24 a primeira representação, no Apolo, da opereta-popular «A Rosa Cantadeira». O baritono Alberto Reis canta, no 1.º acto, uma romanza intitulada: «Como nasceu o fado».

—«Anastacio se divorcia», traduzida por Alberto Barbosa e José Galhardo, com o titulo «A Lei do divorcio», é a peça que a companhia Maria Matos, vai ensaiar.

—Os titulos dos quadros da revista «O'... reta», da recita dos estudantes da Escola Colonial a representar no Capitolio, são os seguintes: «Algures em Africa», «Aqui... jazz», «A tendencia é para subir», «Cantiga da rua», «Aguarela brasileira», «Folias bregeiras», «Strauss... nas tintas», «Solario da Alegria» e «Cocktail Colonial».

—No final do mês de abril, estreia em Lisboa, uma companhia de opera lirica.

Primeiras exibições

«Para sempre e mais um dia», no Tivoli

Sete realizadores, duas dezenas de escritores e oito dezenas de interpretes, foram mobilizados para este filme que nos dá uma imagem do mundo actual através duma cosa, de Napoleão aos nossos dias. Não são apenas as paredes, mas as tradições, a sua expressão rumana, reflectindo um espirito superior, através, dum seculo e de varias gerações.

Muitos desaparecem, muitas coisas mudam, mas o retrato do que foi chefe da casa, o simbolo, permanece inalteravel, sempre no seu lugar, comandando, imperando.

Tão vasta colaboração obedece tambem a um comando, a um espirito que se estende até aos interpretes, tantos e parecendo só um na intenção de nos dar um alto filme que merece ser visto.—*Visor 52.*

«Os Doges de Veneza», no Trindade

Desenvolve-se este filme no ambiente sumptuoso da Veneza dos Doges, em deslumbrantes palacios debruçados sôbre os canais, com o luxo dos seus senhores, suas rivalidades e odios. Se o ambiente deslumbra, a intriga domina, mantendo o espectador em permanente interesse, ainda que por vezes, côrra tão mansamente como as aguas dos canais. O desempenho corresponde á grandeza do ambiente e nêle se destacam Rossano Brazi, Elli e Ninchi, italianos como o filme. Entre os complementos figura um jornal de actualidades com aspectos da Real Força Aerea nos Açores.—*Visor 53.*

Ninguem quere deixar de ir ver a «Alvorada do Amor», hoje e todas as noites no Coliseu

Alvaro Pereira fazendo rir perdidamente na «Alvorada do Amor»

Pode afirmar-se que conquistou inteiramente a admiração de todo o publico, sem excepção, a já gloriosa opereta de fantasia moderna «Alvorada do Amor». Chega a ser notavel o entusiasmo com que a elogiam as pessoas que já a viram. E' o mais delicioso encanto para os ouvidos, o maior deslumbramento para a vista, a maior alegria para o espirito. E' um espectaculo português que triunfaria tambem no estrangeiro. Hoje e todas as noitese a preços populares.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — ás 21 e 30 prefixas

A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes

TOVARITCH

com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha

Domingo á tarde: «João Pateta»

AVENIDA Telefone 2 7273

Todas as noites

2 sessões ás 20,30 e 22,45

A opereta popular

O Zé do Telhado

com Estevão Amarante e Laura Alves

MIAMI

Praça da Alegria, 56
Telefone 24282
TODAS AS NOITES
CARMEN CEBRIAN
LOS LEWIS
ORQUESTRA
SOUSA PINTO

BREVEMENTE:
FESTA DA PRIMAVERA
A MELHOR REALIZAÇÃO
MIAMI

DECORAÇÕES GERAIS, L.da

Modelos escolhidos de Móveis e Estofos

Lindos lustres
Carpetes
ESTORES e CORTINADOS

R. Serpa Pinto, 12 B
Tel. 21340 — CHIADO

Quantas pessoas foram vêr a colossal pelicula

PARA SEMPRE E MAIS UM DIA

Realizada por 7 famosos directores, 80 artistas no seu elenco e 21 escritores no argumento

Ficam sabendo que com o seu respectivo bilhete a preços normais

Podem admirar uma obra-prima e contribuir para uma obra-humana

UMA PRODUÇÃO QUE A RKO RADIO SE ORGULHA DE DISTRIBUIR

ECOS

Do sr. Antonio Montês, escritor e conferencista, recebemos o seguinte carta em que reforça, com especial conhecimento da materia, o que ontem escrevemos sobre a Lagoa de Obidos:

«Sr. dr. Joaquim Manso:—As palavras do «Diario de Lisboa» de ontem, sobre a Lagoa de Obidos, levam-me a agradecer-lhe, muito reconhecidamente, o bem que o meu querido amigo, com carinho, desinteresse e entusiasmo, vem fazendo á formosissima região estremenha que vai das Caldas a Alcobaça.

Ha muitos anos, o Almirante Neuparth elaborou um projecto de desassoreamento da Lagoa de Obidos, unica forma de evitar os prejuizos apontados pelo seu jornal. Suponho que o referido projecto se encontre no Ministerio da Marinha, restando adapta-lo ás circunstancias actuais e dar-lhe realização. O sistema antigo de fazer a chamada «aberta da lagoa» com o suor dos camponeses, não é para os tempos de hoje, pelo que se torna necessaria a dragagem do canal que liga ao mar—unica forma de resolver um problema economico do maior interesse para a região caldense.

A Lagoa de Obidos goza duma situação privilegiada, constituindo já hoje um atractivo turistico de grande importancia. Riquissima em pesca e caça, é o ganha-pão de muitas centenas de pessoas humildes, que ali vão buscar a ameijoa, o linguado, a enguia, o camarão, a tainha e o limo—adubo excelente e economico para as terras em volta.

A' beira-mar, diante do cenario deslumbrante das Berlengas, existe um hotel simpatico e confortavel, e em volta ha uma serie de passeios magnificos onde não faltam praias, termas, castelos e monumentos.

Deus permita que o «suelto» do «Diario de Lisboa», tenha a virtude de chamar a atenção dos Ministerios da Economia e da Marinha para tão importante problema, prestando por essa forma mais um alto serviço á fertil e abençoada região estremenha, que encontrou em V. um admirador fiel e entusiastico.

Com os meus cumprimentos de muita estima e apreço, peço continue a crer-me Amigo certissimo e grato.— **Antonio Montês**».

Dirigimo-nos a quem de direito, a-fim de que o assunto seja devidamente estudado e ponderado, de modo a ser resolvido com urgencia e definitivamente.

Um leitor que estuda e comenta os erros dos homens disse-nos por escrito o seguinte:

—A cada passo, vejo empregada esta nobre palavra—epopeia. Ha, segundo se afirma, epopeias de todos os tamanhos, nas cidades, vilas e aldeias.

Trata-se dum barateamento, a preços de ocasião?

Ha dias um viajante encontrou no seu caminho um lobo com o qual teve de lutar, a-fim de não ser devorado. Um jornal classificou o caso de «epico». Exagero sem duvida, porque um homem só não faz a epopeia. A de Camões demandou dois seculos e exigiu um rôr de gente.

Não seria razoavel que não abusassemos tanto do estilo metoforico e sublime?

Concordancia completa com esta carta que discorda do mau costume, tanto em voga, de avolumar as cousas vulgares e humildes.

Porque não havemos de mostrar-nos com o entendimento desembaraçado de altas ilusões e quimeras?

Acabemos com o «tragico» que empregamos a torto e a direito. Evite-se conferir «talento» e «inspiração», sem averiguarmos, previamente, se não cometemos um delito contra a verdade.

Julgado e condenado á morte pelo tribunal de Argel, Pucheu apelou da sentença...

Foi bem escolhido o momento para a justiça avaliar das suas culpas?

O futuro o dirá, embora se nos afigure que, se se mantiver o rigor no mesmo nivel, uma grande parte da França virá a ser guilhotinada.

Não corre assim o tribunal o risco de se converter numa terrivel arena de paixões?

O valor da justiça não reside na violencia nem na crueldade, mas sim na serenidade que se coloca acima de clamores e patuleias.

A distribuição de cartas de racionamento

Nos diversos postos de racionamento instalados em todos os bairros de Lisboa prosseguiu hoje a distribuição das cartas de racionamento correspondentes ao proximo trimestre, respeitantes a azeite, açucar, sabão, arroz, massas, bacalhau e carvão.

A Companhia dos Telefones, a pedido da Intendencia Geral dos Abastecimentos, organizou um serviço de informações, que podem ser pedidas pelo n.º 33, acêrca dos postos de racionamento onde cada um deve procurar as cartas que lhe competem. Basta dizer á menina o nome e morada para ela informar imediatamente do local onde está instalado o respectivo posto, que funciona normalmente das 9 ás 13 e das 17 ás 21, incluindo os domingos.

Escusado será dizer que o numero de chamadas para o 33 tem sido consideravel nos ultimos dias, elevando-se a mais de 1.500 até ao meio dia de hoje.

Depois de saber qual é o seu posto de racionamento, dirija-se ali e verifique nos mapas que estão afixados o dia em que será atendido. Podem ser atendidos os proprios ou quem os represente. Cada chefe de familia ou seu representante deve levar o talão A (capa) do seu boletim de racionamento, em troca do qual receberá as novas cartas de racionamento.

A pessoa que fôr ao posto levantar as novas cartas deve ir munida dum bilhete de identidade do chefe de familia. Se o não tiver, pode apresentar quaisquer documentos comprovativos da identidade do chefe de familia, como sejam cartão profissional, cartão dum Gremio, ou sindicato, caderneta militar, cartão de socio de qualquer organismo desportivo ou associação recreativa, bilhete de assinatura, licença camararia ou declaração de identidade confirmada por dois comerciantes.

Uma vez na posse das novas cartas de racionamento, cada componente do agregado familiar ou convivente deve inscrever nelas o seu nome, numero do boletim e morada. A carta de racionamento torna-se, assim, pertença exclusiva do seu titular.

Os consumidores podem inscrever-se no estabelecimento de retalho que preferirem ou nas cantinas e cooperativas de que fo[rem] socios.

E' absolutamente proibido aos retalhistas fazer pressão junto dos consumidores para darem preferencia aos seus estabelecimentos. Aqueles que, por incuria, não efectuarem a sua inscrição dentro do prazo marcado ficam privados de abastecimento até que se regularize a sua situação.

A Intendencia Geral dos Abastecimentos pede-nos a publicação do seguinte:

«A's pessoas que forem aos postos de racionamento receber as novas cartas, mais uma vez se lembra que devem levar já recortados os talões de renovação das cartas de açucar, azeite e sabão, da I serie. Nesses talões inscreverão, previamente, o numero do respectivo boletim.

Recomenda-se aos retalhistas que, no seu proprio interesse, não deixem de recortar e guardar, tanto os talões de inscrição das novas cartas de racionamento, como os das cartas de inscrição, correspondentes, uns e outros, aos generos de que os seus freguêses se querem abastecer. E' com base no numero desses talões recolhidos pelos retalhistas, que serão determinados os contingentes que carecem receber de cada genero.

A' medida que forem sendo levantadas as cartas da II serie, deve efectuar-se a inscrição nos estabelecimentos fornecedores.

Cabe aos consumidores verificarem se as suas cartas ficam devidamente carimbadas e recortadas—como já se indicou—pelos retalhistas que escolheram para seus fornecedores durante o proximo trimestre.

Angola e os alemães

nas paginas das «Memorias» do general Norton de Matos

Está á venda o primeiro volume das «Memorias» do sr. general Norton de Matos, obra do mais alto interesse politico e historico, na qual se documentam os mais importantes acontecimentos da vida nacional no ultimo meio seculo e, muito especialmente, os nossos problemas coloniais, a nossa intervenção na I Grande Guerra e as nossas relações com a Grã-Bretanha e com outros paises.

Neste primeiro volume, um dos capitulos mais interessantes é, sem duvida, aquele que se intitula «Angola e os alemães», que preenche bastantes paginas e que prende profundamente o leitor.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º, telefone 20055.

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Mountbatten e Stilwell conferenciaram e inspeccionaram a frente da Birmania

NOVA DELHI, 14—Foi hoje publicado o seguinte comunicado do Q. G. de lord Louis Mountbatten: «O Supremo Comandante das Forças Aliadas do sueste da Asia, almirante Mountbatten, visitou, recentemente, Lero, onde se encontra o Q. G. do 2.º comandante destas forças, general Stilwell. Efectuaram-se ali conferencias sobre os recentes progressos obtidos no sector norte da frente do sueste da Asia. O almirante Mountbatten e o general Stilwell inspeccionaram juntos as posições avançadas das tropas aliadas, tendo verificado que as operações decorrem conforme o plano estabelecido por Mountbatten e por Stilwell ha mais de 6 meses».—(R.).

A marcha das operações

NOVA DELHI, 14.—O comunicado de hoje do Q. G. de Lord Louis Mountbatten diz que varias colunas do 14.º exercito atravessaram o rio Chinwin, no seu curso superior. Essas colunas realizaram a travessia em varios pontos, ao norte de Tamanthi, cooperando nas operações em curso. No dia 13 de março, as tropas aliadas em operações a oeste da cordilheira de Mayu realizaram novos avanços ao longo da estrada Maungdaw-Tuthindaung, com direcção a leste. Ao nordeste de Razavil, os japoneses ainda se mantêm em algumas posições fortificadas. Registou-se nas montanhas do Chir um ligeiro avanço em direcção ao norte duma coluna japonesa operando no flanco direito das tropas aliadas, a oeste de Manipur. No norte da Birmania as tropas chinesas estão em contacto com uma coluna japonesa 21 quilometros a sueste de Taro, na principal estrada da montanha de Tasu. Bombardeiros medios do Comando Estrategico das Forças Aereas dos Aliados atacaram na noite de 12 para 13 de março a estação ferroviaria de Chwebo. Outros aviões continuaram a bombardear objectivos do Kaladan e o Arakan e concentrações de tropas japonesas e comunicações nos montes Chin e na região do rio Chinwin e do noroeste da Birmania. Caças de grande raio de acção bombardearam comunicações e outros objectivos na Birmania central e do sul.—(R.).

A venda de pão aos domicilios e as «bichas» às portas das padarias

O que se está a verificar com o fornecimento de pão ao domicilio deve merecer a atenção das autoridades competentes, a-fim de reprimir abusos que comprometem a distribuição equitativa de pão e prejudicam os consumidores. Os vendedores ambulantes estão a fazer o racionamento por sua conta. Muitos fregueses ficam sem pão e outros são obrigados a receber o que os vendedores querem, verificando-se que os pães pequenos têm peso inferior ao do estipulado por lei. O pão de quilo é mal cozido e bastante escuro, não tendo igualmente o peso legal. Alguns padeiros, conhecedores da fraude, recusam-se até a pesá-lo, o que é contrario á lei. E, para não ficar sem pão, o publico conforma-se, reduzindo ao minimo as suas exigencias.

Desde as primeiras horas da madrugada formam-se «bichas» ás portas das padarias, o que não se justifica, visto não terem sido reduzidas as quantidades de farinha distribuidas ás padarias paar fabrico de pão. Muitas só fabricam pão de 1.ª de meio quilo por encomenda, preferindo fabricar só os chamados «papos secos», que lhes dão maior lucro.

Durante a semana finda, as brigadas de Santa Marta prenderam alguns vendedores ambulantes de pão e encarregados de padarias por diversas transgressões, mas essa repressão parece não ter servido de exemplo aos restantes.

Emquanto o pão continua a escassear para venda ao publico, nas confeitarias e casas de venda de «sandwiches» não falta.

Para todos estes factos se chama a atenção das autoridades competentes, que não deixarão, certamente, de tomar as providências que o caso requere.

Os comunicados alemão

(Continuação da 1.ª pag)

ças inimigas superiores, por uma perseverança exemplar e por um espirito ofensivo intacto.

Desta maneira, nos ultimos dias, a divisão de granadeiros couraçados «Gross Deutschland», sob o comando do general von Manteufel, e as tropas do 59.º Corpo de Exercito, sob o comando do tenente-general Friedrich Wilhelms Schulz, distinguiram-se particularmente.

No quadro de um movimento de deslocamento previsto, a cidade de Kherson foi evacuada, depois da destruição de todas as instalações de importancia militar.

Na região de Staro Konstantinoff e a leste de Tarnopol, os contra-ataques alemães foram coroados de exito.

No resto da frente leste, os bolchevistas não efectuaram mais ataques de certo vigor.

Todos os que levaram a efeito—e só os da região a noroeste de Nevel tiveram mais importancia—se malograram.

Nos combates travados, nas ultimas semanas, na referida zona, distinguiu-se de maneira particular a 170.ª divisão de infantaria, originaria da Baixa Saxonia e do Sleswig Holstein, com formações a ela subordinadas, sob o comando do coronel Hass.

A luta na Italia

Ontem, em Italia, tambem se não assinalaram operações de importancia.

A caça e a D. C. A. alemãs derrubaram sete aviões inimigos, no ceu da testa de ponte de Nettuno.

No Mediterraneo, foi destruido, por caças-submarinos, um submarino inimigo.

Os ataques aereos

A noite passada, aviões de combate britanicos lançaram bombas sobre a Alemanha ocidental.

Aviões de combate alemães atacaram, com bons resultados, objectivos da costa sul da Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14. — *Comunicado:*

«As nossas tropas, atacando a sudoeste de Valoehisk, ocuparam 60 povoações, entre as

Troca de beligerantes

no porto de Lisboa

RIO DE JANEIRO, 14.—A bordo do navio espanhol «Cabo de Buena Esperanza», embarcaram ontem 123 subditos alemães que serão trocados por brasileiros residentes em França. A maior parte deles é de capitães e tripulantes de navios que foram internados em portos brasileiros antes do corte das relações entre os dois paises.

O navio segue hoje para Lisboa, via Aruba, Indias Ocidentais.—(R.).

Um acôrdo com Mihailovitch

e as forças bulgaras

LONDRES, 14.—O comunicado do marechal Tito refere-se hoje á descoberta de documentos, na Macedónia, que demonstram a existencia de um acôrdo entre a Bulgaria e os «chetniks» de Mihailovitch para cooperarem contra o Exercito Nacional de Libertação, acrescentando: «Este acôrdo é para continuar mesmo depois da guerra». O comunicado anuncia tambem actividades dos patriotas contra as linhas de comunicação alemãs.—(Reuter).

ARCAD

APRESENTA:

1.ª exibição em Portug

CONCHITA B

VICTORIAS

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

ALMEIDA CRUZ e

NO PROGRAMA:

ESTER GUEVARA -- MANOLITA

NELLY DEL PLATA—VIOLA ME

Brevemente: Reaparição da fe

MARGARIT AN

os de guerra

e russo

quais Goloteevka, Staryskalst, Kachanovka, vanovka e Chernteshovka. Ocupámos tambem, kelet, centro distrital da região de Tarnopol. O inimigo teve 5 mil baixas e abandonou enor- es quantidades de material. Fizemos 956 pri- ioneiros. O inimigo bate em retirada abando- ando nas estradas e locais por onde passa uito material.

As tropas russas, que tomaram Kherson, vançam rapidamente sobre Nikolaiev. Liber- ámos ainda 45 localidades e fizemos 1.500 risioneiros. As tropas que ocuparam Kher- on percorreram 60 quilometros em 24 horas. Entre as enormes quantidades de material que inimigo abandonou em Kherson, figuram 110 agões carregados, 174 canhões de campanha, 0 canhões motorizados, 800 veículos motori- ados, 30 batarias D. C. A., etc. Em dois ae- odromos encontrámos 38 aparelhos alemães, m perfeito estado de funcionamento. Niko- aiev encontra-se sériamente ameaçada por udoeste e norte. Dezenas de bombardeiros rus- os voltaram a atacar com violencia as insta- ações de Nikolaiev, sobre os quais lançaram randes quantidades de bombas explosivas e ncendiarias, que completaram as destruições niciadas nos ataques dos dois dias anteriores.

Na Ucrania, o inimigo encontra-se em ple- a retirada e a sueste e a sul de Uman, pros- gue a ofensiva e libertámos mais 37 povoa- ões. O inimigo teve 1.000 mortos. A oeste de Krivograd, após duras batalhas, ocupámos ais de 50 localidades e fizemos 870 prisionei- os. Pusemos fora de acção 54 carros blinda- os e 31 canhões motorizados.

Na direcção de Proskurov, avançámos mais quilometros e ocupámos 30 povoações. O inimigo sofreu grande desgaste, em homens e m armamento.

Concentrámos grandes efectivos militares na argem esquerda do rio Bug, donde lançámos ma ofensiva, que está a decorrer com pleno xito.

Nas ruas de Tarnopol, continuam a ferir-se randes batalhas. Ontem, o inimigo teve mais e 3.000 mortos e destruimos mais de 100 tan- ues e carros blindados.

Na direcção de Vinitza, rompemos as linhas ortificadas inimigas e ocupámos mais 27 po- oações, causando ao inimigo centenas de ortos. Em combates aereos derrubámos, on- m, 46 aviões germanicos.

Numerosas formacões de bombardeiros rus- os lançaram um peso consideravel de bom- as sobre Tallin. Foram desmantelados varios omboios com tropas e abastecimentos, que se- iam para o sector de Narva.—(United ress).

Ataque a Teodosia

BERLIM, 14—(Interinf) — Na ma- hã de ontem, 80 bombardeiros sovie- cos atacaram, em duas vagas, a ci- ade de Teodosia, na Crimeia. Foram batidos 17 dos aviões atacantes. — D. N. B.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã:

«O Rossio Florido», por Stuart Carvalhais; ditos da Senama; Larachas de caser- ; O assassino de Euterpe; Consultorio; His- rias fantasticas; Notas desportivas; Para e será; Esta aconteceu; Uma boa lição; Re- ola a bola; Na ilha dos galegos; O teatro sto por fora e visto por dentro; De tudo um uco alinhavado por Gamalhães; Palavras uzadas; A previsão dum Borda d'Agua; O rto alegre; Quando o sr. Gastão Domingues nhou a «sorte grande»; Charadas chaladas. os da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana, Sergio, Pin- s e Zé Gonçalo.

A DANCING-BAR
R. Eugenio Santos, 106
Telefone 28891

, da cancionista
ALLESTER
PETER'S
VAGABUNDOS
PIQUER — PEPITA RUIZ —
DEZ e a vocalista NOLY LU
omenal parelha de baile
FRANCIS

Prosseguem

as investigações acêrca dos crimes praticados pelo medico Petiot

PARIS, 14.—As pesquisas da Policia no caso Petiot, revelam surpresas a cada instante e novos segredos.

A Policia deixou de parte a primeira suposição de que Petiot assassinara as suas vitimas no seu consultorio na rua Chaumartin, transportando-as em seguida para a rua Lesueur. As recentes pesquisas reforçaram a opinião de que Petiot convidou as suas vitimas, a qualquer pretexto, talvez porque tinha melhores possibilidades de tratamento, para a rua Lesueur, assassinando-as aqui.

Depois de ter inspeccionado minuciosamente os quartos da moradia da rua Lesueur, a Policia chegou a esta conclusão.

Descobriu-se, por exemplo, um pequeno gabinete escondido, que forneceu certos indicios sôbre a maneira como Petiot procedeu com as suas vitimas. Supõe-se que Petiot levou-as para este quarto dando-lhes, em seguida, uma injecção. Esta injecção era, provavelmente, tão forte que provocava a morte em alguns minutos, ou pelo menos a paralisia completa do paciente. Se as vitimas suportavam esta injecção, estavam á mercê de Petiot neste quarto, separado, cuja entrada era assegurada por uma porta dupla para o corredor, e a porta interior estava ainda fechada com um cadeado.

As declarações de uma vendedeira que ia consultar Petiot á rua Chaumartin porque tinha um ferimento, são particularmente interessantes. Esta vendedeira foi convidada por Petiot a ir á rua Lesueur, porque este—afirmava—queria tratá-la com cal.—(D. N. B.).

Um ataque dos japoneses

ás posições dos Aliados em Bougainville

LONDRES, 14.—Um violento ataque dos japoneses ás posições avançadas dos Aliados em Bougainville, no arquipelago de Salomão, foi repelido, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas. O ataque realizou-se no sabado ultimo. Os japoneses visaram a face norte do perimetro onde estão estabelecidas as forças aliadas. Morreram pelo menos 500 japoneses. Muitos dos cadaveres foram encontrados junto das vedações de arame farpado e outros nas florestas vizinhas.

Os japoneses, num ataque que realizaram em 3 de março, tiveram mais de 1.000 mortos, emquanto as baixas dos americanos foram pequenas. No sabado os japoneses fizeram três ataques utilizando pelo menos 3 regimentos mas poucos homens conseguiram penetrar nas posições dos Aliados.—(Reuter).

Os japoneses ainda devem ter 22 mil homens nas Salomão

LONDRES, 14. — (Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no sueste do Pacifico)—O ataque de sabado ás posições dos Aliados em Bougainville, nas ilhas de Salomão, foi realizado por uma coluna constituida por 3 a 4 mil japoneses. O inimigo foi repelido do perimetro ocupado pelos Aliados, tendo sofrido mais de mil baixas. Calcula-se que ainda se encontrem 22.000 japoneses no arquipelago de Salomão, a maioria dos quais se concentra na ilha de Bougainville. Há indicações de que os japoneses recentemente atacaram as posições dos Aliados no extremo sul da ilha de Torokino, o que parece ter sido a ultima e desesperada tentativa para obrigar os Aliados a retirarem.—(R.).

Os Aliados

procuram evitar que os alemães saibam *da invasão* por noticias do Eire

WASHINGTON, 14—O «Washington Post», referindo-se ao facto do presidente De Valera ter recusado o pedido feito pelos Estados Unidos para que fôssem expulsos do Estado Livre da Irlanda os representantes diplomaticos do Eixo, diz: «De Valera procedeu muito mal para com os Estados Unidos, que em todas as contingencias sempre lhe dispensaram a maior solidariedade e amizade. De nada nos servem as garantias dadas por De Valera de que os paraquedistas alemães lançados no territorio do Estado Livre da Irlanda foram todos presos e de que o ministro da Alemanha em Dublin está privado, ha tempo, de fazer uso do seu aparelho transmissor de T. S. F. O que não resta a menor duvida e está absolutamente comprovado é que os alemães foram muito bem informados e com antecedencia do «raid» que os Aliados fizeram a Dieppe, ha tempos, e que a informação foi fornecida pelos agentes inimigos que têm toda a liberdade de acção no Estado Livre da Irlanda».

Prosseguindo, o referido jornal, afirma: «Estamos nas vesperas de serem desencadeadas as maiores operações militares de todos os tempos e sabemos perfeitamente que, se não fôsse proibida rigorosamente a circulação de viajantes entre a Grã-Bretanha e a Irlanda, os agentes do Eixo saberiam com a devida antecipação da data em que as forças aliadas levarão a cabo a invasão. Tal medida serve apenas para atenuar um pouco os meios de informação com que contam os agentes inimigos que trabalham na Irlanda, mas não basta para que o inimigo não continue a receber informações da mais alta importancia. E' absolutamente necessario e imprescindivel que De Valera rompa as relações diplomaticas com as potencias do Eixo, pois de contrario os Estados Unidos e as restantes Nações Unidas não devem vacilar, nem por um momento, em adoptar as medidas mais drasticas contra o Estado Livre da Irlanda, que está a dar origem a que possam inutilmente ser sacrificados milhões de vidas tão preciosas para a futura reconstrução economica do mundo, depois de terminada a guerra».—(U. P.).

Não haverá sanções imediatas

NOVA YORK, 14.—Uma mensagem da Associated Press diz que uma autoridade cujo nome não pode citar-se, declarou ontem á noite que se encerraria a fronteira entre a Irlanda do Norte e o Eire. Acrescentou, todavia, que os Aliados não tomariam sanções imediatas contra o Eire.—(Reuter).

Importante conferencia

na Casa Branca

WASHINGTON, 14—O presidente Roosevelt teve ontem uma demorada e importante conferencia com o vice-presidente, Henry Wallace, com o general Mas? shall e com os ministros da Marinha e da Guerra.

Supõe-se que nesta conferencia fossem abordados importantes assuntos acêrca da proxima invasão dos Aliados e da questão posta por De Valera, relativamente ao pedido feito pelos Estados Unidos para o corte de relações diplomaticas do Estado Livre da Irlanda com as potencias do Eixo.—(United Press).

A canalização

da ribeira de Alcantara

(Continuação da 1.ª pag)

c'pal de Lisboa realizou-se hoje, na sala das sessões, pelas 15 e 30, o concurso publico para a adjudicação dos trabalhos de canalisação da Ribeira de Alcantara, entre Alcantara e a estação de caminho de ferro de Campolide.

Trata-se dum concurso já aberto pela segunda vez; e o aumento dos concorrentes deve-se á circunstancia da Camara Municipal, conceder facilidades, como sejam, a exploração gratuita das pedreiras locais, colocação e movimento de entulhos, concessão de agua e outras concessões. Cada concorrente depositou antes ou no acto do concurso a importancia de 450 contos.

A praça esteve aberta durante dez minutos, verificando-se terem entrado seis propostas: Sociedade Metropolitana e Colonial de Construções; Empresa Geral de Empreitadas, Ld.ª; Eduardo Lopes da Silva e Manuel Madeira, agrupados; Antonio Veiga; Sociedade Opca Ld.ª; e Sociedade Nacional de Engenharia Ld.ª.

Sobre esta canalização virá a passar a avenida de Ceuta que liga Alcantara a Benfica. As propostas vão ser apreciadas pela presidencia da Camara Municipal, devendo fazer-se oportunamente a respectiva adjudicação.

A LUTA NA ITALIA

A aviação do Mediterraneo efectuou 1.000 surtidas

LONDRES, 14. — *Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:*

«EXERCITO—Em todas as frentes houve actividade de patrulhas. O tempo melhorou, mas o terreno está enlameado, depois de semanas de neve e de chuva. Forças indianas repeliram varios ataques do inimigo lançados contra as posições avançadas.

AVIAÇÃO—Ontem, bombardeiros medios do Comando Tactico atacaram pontes ferroviarias de Sarzana e de Via Reggio e objectivos ferroviarios de Spoleto, Perurgia e Febriano. Os nossos caças bombardeiros atacaram estradas e caminhos de ferro na região de Roma, posições de artilharia e depositos de abastecimentos na zona da batalha. Tambem bombardearam navios ao largo da costa da Dalmacia.

Aviões do Comando Costeiro atacaram as docas de San Steffano e objectivos ferroviarios em Marina di Pisa e Montalto di Castro. Durante o dia foram abatidos 3 aviões inimigos e perderam-se 6 dos nossos. As forças aereas do Mediterraneo realizaram 1.000 surtidas. Voaram sobre o teatro de operações 45 aparelhos inimigos.

O porto de San Steffano, que os alemães utilizam como base de abastecimentos para as tropas da testa de ponte de Anzio fica na costa ocidental da Italia, 90 quilometros ao norte de Roma. Foi bombardeado 5 vezes durante a semana passada.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação do bom tempo. Vento variavel e fraco. Subida de temperatura. Nevoeiros matinais junto á costa.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 18°,5; minima, 7°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,6; minima, 7°,9.*

Mais vale tarde, do que nunca

Ainda está a tempo de ir visitar à deslumbrante existencia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Á VENDA NAS LIVRARIAS:

HISTORIA DA LITERATURA INGLESA

por *B. IFOR EVANS*, professor catedratico da *Universidade de Londres* e director do *British Council*. Tradução de *Luiz Cardim* e *Cabral do Nascimento*. *A melhor Historia da Literatura Inglesa publicada em português.* 1 vol. de 290 pag. e mais 16 com gravuras. *ESC. 15$00.* — Edição da *PORTUGALIA EDITORA — Lisboa*

Tauromaquia

Gregorio Garcia e a «Aficion» Portuguesa—A Questão dos toiros corridos do «ganadero» Terré—Sensacional Separata de «Folhas Taurinas»

Armando Carneiro

Vai ser posta á venda por todo este mês uma sensacional separata de «Folhas Taurinas»—Album Historico, Biografico e Artistico da tauromaquia em Portugal, arrojado empreendimento a que Armando Carneiro, o novel mas já bem conhecido critico taurino, meteu ombros com aquele entusiasmo e dinamismo que lhe conhecemos.

A publicação da referida separata cujo titulo encima esta noticia, está despertando justo interesse nos meios aficionados, em virtude das variadissimas opiniões que se suscitaram á volta de Armando Carneiro não só pelas criticas taurinas que escreveu, na época passada, no «Diario de Coimbra» acêrca da actuação de Gregorio Garcia, pelas quais se verificou que Armando Carneiro possue—a par duma prosa brilhante e vernácula, um espirito altamente observador e um conhecimento profundo das regras da Arte de Montes, como pelo caso dos toiros corridos do *ganadero* Terré, em que o ilustre critico, nos surge com um aspecto que há muito se fazia sentir a sua falta nos anais da «aficion»: a polémica.

Deixamos, pois, nesta pequena noticia, uma porta aberta á curiosidade dos aficionados.

A separata bem como «Folhas Taurinas», a sair brevemente o 1.º fasciculo, por assinatura, são edições do gabinete de Estudos de Divulgação Economica, Cultural e Turistica do Ribatejo, recentemente criado em Santarem.

Armando Carneiro foi colhido na ferra de gado bravo da ganaderia Varelas, Irmãos

No sabado passado realizou-se no *tentadero* da novel e prometedora ganaderia Varelas, Irmãos, no Alentejo, a sua tradicional ferra de gado bravo.

O conhecido critico tauromaquico Armando Carneiro, ao pegar de caras um novilho sofreu um «derrote» violento que lhe ocasionou uma luxação no braço direito e diversas escoriações, felizmente sem gravidade.

Desejamos ao simpatico «muchacho» pronto restabelecimento.

UM ESCLARECIMENTO

Da sr.ª D. Elvira Gonçalves da Silva recebemos a seguinte carta:

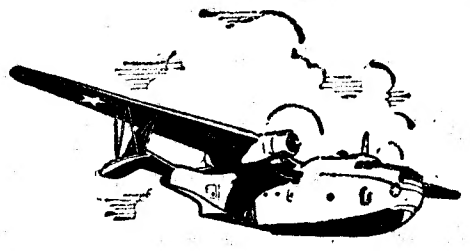
Sr. Director do «Diario de Lisboa»

TENDO SIDO publicado no vosso jornal de 10 do corrente um Esclarecimento das Companhais Reunidas Gás e Electricidade em que um director me desmentia e esclarecia a verdade, venho pela presente declarar como o inquerito foi feito: depois do Leitor da Companhia ter visto a coluna chamuscada, o que eu desconhecia, com intervalos de dias vieram varios empregados, e o ultimo acompanhado do Eng. João Paulo Baptista cortou um bocado á coluna que meteu dentro duma pasta e levou. Não tenho testemunhas, nada sei e nada vi, não foi levantado AUTO obedecendo aos principios Juridicos e Legais antes de ELES mexerem, e decorridos mais de trinta dias sou chamada a prestar declarações, e o referido eng. apresenta um fio com um rasgão no isolamento só de um lado, como sendo o mesmo que ELE retirára da minha casa. Eis como se acusa e se procede!...

Lisboa, 12 de março de 1944.

Elvira Gonçalves da Silva

(Segue o reconhecimento).



NA construção de aviões de guerra, a Glenn L. Martin Company descobriu novos métodos que terão um efeito importante na aviação comercial depois da guerra. Empregando estes novos aperfeiçoamentos, Martin já está desenhando enormes aviões de carreira que abrirão uma nova era no campo dos transportes. Tão cêdo quanto a paz o permita, as instalações Martin, na América, dedicar-se-ão á construção comercial, e serão construidos estes poderosos aviões.

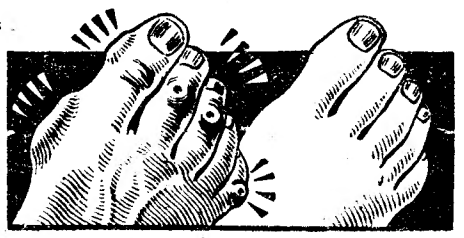
Martin

Construtores de aviões de confiança desde 1909

THE GLENN L. MARTIN CO. BALTIMORE, MD., U. S. A.

ESTORIL PRAIA
PASSOU A PRIMEIRA DIVISÃO!!
ATLETAS!!!
SAIBAM QUE FORAM OS SUMOS DE FRUTAS
n.º 1 da
SUPERSUMOS
DE
S. JOAO DO ESTORIL
O grande estimulante que os levou à vitória
LISBOA: Oliveira & Torroais — R. S. Mamede (ao Caldas), 87
PORTO: José de Sousa Galeão — R. Morgado Mateus, 53

O FIM DOS CALOS e Males de pés
PARA SEMPRE
Alívio em 5 minutos



Eis o método para banhos de pés, oxigenados-curativos, que para sempre põe termo aos piores males de pés, acabando com as dôres e calos. Esta noite mesmo, mergulhe os seus pés em água quente contendo uma porção de Saltratos Rodel. Estes sais medicamentosos são portadores do Oxigénio Nascente que faz desaparecer natural e ràpidamente as dôres. A fadiga cessa instantâneamente. A inchação e a inflamação desaparecem para sempre. Os calos amolecem até à raiz e tiram-se fàcilmente à mão. Os pés tornam-se sãos e leves. O andar rejuvenesce. Peça Saltratos Rodel nas farmácias e drogarias. Resultados lealmente garantidos. Os seus pés melhorarão, senão devolveremos o dinheiro.

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares
Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203
LEIRIA

MOTORES ELECTRICOS
«SAN GIORGIO»
Corrente alterna trifásicos de 0,48 a 17,5 HP.
TÊM PARA ENTREGA IMEDIATA
Os distribuidores:

AQUECIMENTO
SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO
EUGÈNE LABAT, L.DA
48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

COLAS PARA ESCRITORIO
Para uma colagem garantida exija só a marca
SOMAPEL
OS FABRICANTES GARANTEM A QUALIDADE
A' VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

Srs. Oficiais e Sargentos
A CASA TEOFILO executa rapidamente fardamentos completos em gabardine desde 700$00. Camisas, cintos, bonés e todos os artigos militares da ordem. Capotes desde 650$00 e Peliças a 1.050$00.
Rua Barros Queiroz, 41—LISBOA
Telefone 2 3555

BUICK
Vende-se. Impecavel:
Ver onde recolhe
Rua Alex. Herculano, 66

Plymouth — 1938
Vende-se. Como novo. Com pneus como novos. 625 × 16.
R. Alex. Herculano, 66, onde recolhe.

«PRUDENCIA»
Companhia Portuguesa de Resseguros
Assembleia geral ordinaria

Para discutir e votar o Relatorio e Contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1943 e eleição dos novos Corpos Gerentes, são convidados os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 31 do corrente, pelas 13 horas, na sede da Companhia.

Lisboa, 14 de Março de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral,
Paulo Cancella de Abreu

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Realiza-se no dia 22 do corrente, ás 14 horas e 30 minutos, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, o sorteio das obrigações da 1.ª serie Mirandela-Viseu.

Lisboa, 13 de Março de 1944.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Rufino Gonzalez
FALECEU

José Arturo Gonzalez, Bernardino Galoso, José Galoso, Manuel Gonzalez e mais familia, participam o falecimento do seu querido irmão, primo e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30 do Hospital de S. José para o cemiterio de Benfica.

A cargo da Agencia V.ª Milheiro
R. S. Lazaro, 249—Telef. 44893

José Carvalho dos Santos
FALECEU

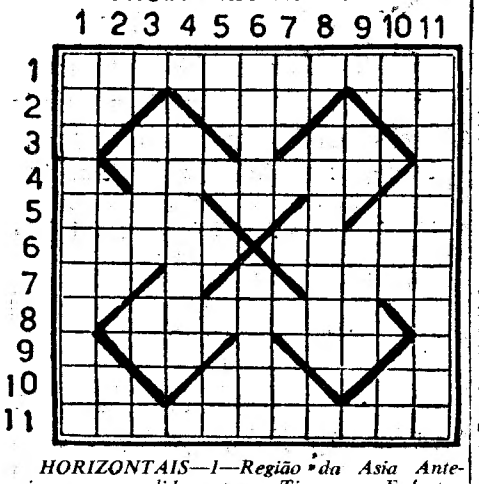
Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da residencia, na rua D. Luiz de Noronha, 20, 1.º, para o cemiterio de Benfica.

COMANDANTE
Augusto Fernandes da Silva

Sua filha Julieta Silva de Almeida Rodrigues e seu marido mandam rezar missa do 30.º dia, pelo eterno descanso da sua alma, na igreja de Santos-o-Velho, amanhã, ás 11 horas.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 492



HORIZONTAIS—1—Região da Asia Anterior compreendida entre o Tigre e o Eufrates. 2—Prefixo de negação. Tempo do verbo ir. Iniciais usadas nos envelopes da correspondencia oficial. 3—Simbolo quimico do césio. Atmosfera. 4—Uma das nove Musas que é representada por uma donzela coroada de flores, tendo junto de si papeis de solfa e instrumentos musicais. 5—Rio russo que sai do lago Ladoga para o Baltico. Nome da nota musical dó antigamente. 6—Mitra papal. Afio. 7—Batraquio. Vocal. 8—Chicote comprido de cocheiro. 9—Estás. Carta de jogar. 10—Artigo definido. Lista. Nota musical. 11—Tempo em que o sol alcança o maior afastamento do equador (pl.).

VERTICAIS—1—Homens melancolicos. 2—Preposição. Interjeição. Desacompanhado. 3—Engorda. Pronome pessoal. 4—Transpiraeias. 5—Letra grega. Reis. 6—Debrues. Pintor francês autor do quadro «Diana e as suas ninfas». 7—Alto ai! Vi. 8—Tratador de abelhas. 9—Nota musical. Datas celebres. 10—Andar. Larva que se cria nas feridas dos animais. Interjeição designativa de nojo. 11—Dependentes da Santa Sé.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 491

HORIZONTAIS: 1—Sais. Kant. 2—Alferes. Coo. 3—Pioras. Auta. 4—Lá. Idas. 5—Aos. Ir. 6—Contribua. 7—Ou. Agua. 8—Duro. Ra. 9—Utas. Anibal. 10—Sai. Noitada. 11—Essa. Asas.

VERTICAIS: 1—Sapa. Duse. 2—Alá. Acontas. 3—Ifol. Ourais. 4—Será. Os 5—Ra. Ata. 6—Escorpião. 7—Sia. Ni. 8—Ali. Rita. A—Acudiu. Abas. 10—Notaras Ada. 11—Toas. Alas.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cá em casa mando eu».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Minive.».
TIVOLI—«Para sempre e mais um dia».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«Orquidea branca».
TRINDADE—«Os Doges de Veneza».
GIMNASIO—«Dunia, a noiva eterna».
CONDES—«Malvalouca».
ODEON—«Torpedeado!».
PALACIO—«Torpedeado!».
CAPITOLIO—«Sarilhos de saias».
CENTRAL—«As duas feras».
OLIMPIA—«Dois noivos e um crime».
TERRASSE—O gavião dos mares».
REX—«Amor de perdição».
LYS—«O gavião dos mares».
PROMOTORA—«Sargento imortal».

Leitão assado da Bairrada

Chegou hoje mais um importante carregamento do delicioso Leitãozinho.

Tal é a especialidade que desapareceu logo de repente.

Só o *Grande Hotel Duas Nações*, na rua da Vitoria, assambarcou a maior parte, para hoje ao jantar mimosear os seus hospedes com aquela delicia. Pena é que o sr. Adriano Oliveira, socio gerente da Vinicola Monte Rosa, sucessora de José Ferreira Tavares, de Anadia, que se encontra hospedado naquele hotel, com sua Exm.ª familia, não trouxesse umas garrafinhas do Bem conhecido Champagne *Tavares*.

Há apenas no deposito geral na Travessa de Santo Antão, 7, um bocadinho de Leitão para curar o aguamento a quem andar em perigo.

Amanhã chega nova remessa. Pedidos pelo tel. 2 4389.

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

A vida dos «ateliers»

(Continuação da 1.ª pag)

ção exacta de costumes e de tipos —que já constituem uma preciosa galeria plastica.

Portela Junior é, como a sua obra, planturoso, natural, mordido por uma certa ironia—de quem, vivendo na provincia melhor observa, através da perspectiva que lhe dá a distancia—a alma e a vida citadinas.

Vive em Almodovar, num grande *atelier* de paredes caiadas, nu como uma cela, através do qual vibra uma luz intensa—a luz oftalmica dos «Ceifeiros», de Fialho. Columbano e Velasquez são os seus idolos. Um dá-lhe o intimismo, a suavidade da côr, a *mancha* que ele, naquela reverbação de luz clarifica e como que exalta de novas tonalidades; o espanhol-português (Silva, de apelido) o verismo das figuras, a exactidão do desenho, o caracter fisionomico.

De vez em quando, Portela Junior desce á cidade. Todos os dias, a camioneta lhe passa á porta, no largo mourisco, da velha Almodovar. Então, despe os safões de pele, ata ao pescoço uma gravata, substitue o chapeu de ganhão, queimado de agostos, entre as searas, por um feltro banal, e ei-lo em Lisboa, onde é certo no silencioso estudio de Varela Aldemira. Os dois discutem, contrariam-se, evocam a Espanha e a Italia, onde foram como bolseiros do Estado, e se não chegam a acôrdo sobre o ultimo problema da actualidade, ficam, invariavelmente, amigos. Foi ali que fomos encontrar Portela Junior, entre numerosas telas—o contingente da sua exposição individual, que, em abril proximo, se realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes, abarcando três salas. A um canto, vimos «Os musicos de aldeia», o primeiro quadro que Portela Junior apresentou, datado de 1930, orquestra popular, com cabeças magnificas, onde se nota, por vezes, certa intenção satirica. O pintor terra á terra, natural e franco, com alegria e sinceridade a rutilarem-lhe nos olhos, confessa:

—Já não pinto dessa maneira, mas tenho um certo «fraco» por essa obrita. O primeiro que a olhou foi o dr. José de Figueiredo. Descobriu-lhe não sei o quê...: por mim, limitei-me a pintar o que via. Quem ficou contente foi a orquestra lá da terra! Ficou celebre em Lisboa, e com um premiozito. Almodovar figurava pela primeira vez na historia da nossa arte...

—Mas diga-nos, porque não vem para Lisboa? Aqui há sempre um certo clima espiritual... Iria ao Alentejo de vez em quando pintar...

O pintor atalhou logo:

—Como turista?! Seria odioso! Pintar é amar. Toda a obra de arte, o que se esculpe, pinta ou escreve, tem de ser sincera. E' a resultante dum longo e fraternal convivio. Eu, no Alentejo, vivo como os meus modêlos. Falo a sua linguagem. Sei o que pensam—e eles, acredite, ensinam-me tambem a pintar. Não os quero vêr de longe, com os olhos de Lisboa, mas com os deles, afeitos á terra—côr, alegria, desolação, melancolia.. Pertençolhes inteiramente. O contrario seria trai-los—e, sorrindo—pintar pior! A nascente é ali, pura e cristalina. Engarrafada, o sabor da agua deve ser diferente!

Falar do Alentejo a Portela Junior é o mesmo que lhe tocar numa mola oculta.

—Aquilo é muito belo! Tem grandeza e caracter. Ainda se lobrigam costumes medievais. O povo guarda os seus velhos habitos e trajos. Não faltam tambem elementos decorativos como olaria policroma, roupas de estamenha, bureis de côres surdas, mantos de riscas vivas, e uma infinidade de objectos que constituem motivos e ambiente propicio á pintura... Aqui, em Lisboa, teria que ir comprar o meu regionalismo a uma loja do Chiado!

—E o tipo humano?

—Formidável! Tábuas asceticas dos goticos; silhuetas enormes; almas que têm a rijeza da pedra, mas que brilham como diamantes. A lonjura, o cantico da planicie, o cerne fisico, distingue-os. Quere acreditar? Tenho encontrado verdadeiros Grecos! Não é facil pintá-los, nem, sobretudo, convencê-los a serem pintados.

—Mas só o dramatico da natureza o interessa?

—E' certo que não! Há ainda, por vezes, uma primavera amavel, idilios rusticos, frutos maduros, bôcas rubras cantando os mais lindos madrigais. E além de isto tudo, tipos que Lisboa já não conhece, de há um seculo, enterrados, sepultados na provincia, dum saboroso pitoresco e com a patine do tempo: burgueses que se vestem como há setenta anos e cuja seriedade enternece, indiferentes ás modas; o medico da aldeia, João Semanas de dedicação e bonomia; o senhor escrivão; o legista da farmacia: os filarmonicos, de ferrinhos e flauta—atestando o que há de patriarcal, de tradicional nos nossos costumes!

—Tem evoluido na sua maneira de pintar? Nos seus *panneaux*, na Exposição do Mundo Português, havia como que uma tendencia para o modernismo?

Portela Junior lavrou logo, sem detença, a sua opinião:

—Creia, não sei se sou antigo, se sou moderno; sei que sou do meu tempo! Nunca me interessaram pugnas esteticas. Vivo isolado no Alentejo, longe de todos os grupos—numa santa ignorancia. Talvez que assim aprovcite melhor o tempo para pintar. Aproveitemos da vida a beleza que nos pode dar, e adiante. Não é a sua opinião?

—E', pelo menos, a sua!

O pintor sorri, confiadamente, e acrescenta:

—Entendo que o artista tem de conhecer a gramatica da lingua em que se exprime. Entendo tambem que deve ser o interprete dum povo, reflectindo de certo modo as caracteristicas da raça. Só assim pode desempenhar a sua função social.

—Para onde caminha a arte?

—Nota-se, e pode ser que seja passageira, uma crise artistica em todo o mundo. Será precisa a perspectiva do tempo para se ajuizar desta confusa época que atravessamos. Daqui a cinquenta anos se julgará se o que se tem feito e apregoado está ou não errado. Em arte, acredite, nada se improvisa, tudo assenta sobre consciencioso e pormenorizado estudo. Ela é, como o outro disse do genio, uma longa paciencia. Quanto a mim, confesso, só ao fim de catorze anos de trabalho consegui reunir setenta quadros, com os quais realizo em abril a minha primeira exposição individual, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Digo-lhe com franqueza: se não fôsse o incitamento de alguns amigos, especialmente do pintor Varela Aldemira, não me atreveria a tal cometimento.

E, sorrindo, despretensiosamente, numa ironia viva, coração ao alto, como que cantando, a meio caminho da jornada dura, Portela Junior terminou, dizendo:

—Trago á cidade todos os meus alentejanos. Personagens rusticas, cenas domesticas, paisagens, e um ou outro retrato. Ainda desta vez, porém, não apresento a efigie do conselheiro Acacio, obra que, durante anos, tenho conservado inedita por motivos compreensiveis. Tratando-se de uma figura tão ilustre, receio suscitar os naturais melindres dos seus admiradores...!

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

A nomeação do sr. dr. João Espregueira Mendes para director da delegação do Instituto Maternal do Porto.

A colocação do sr. dr. José Chaves Azevedo Figueiredo no lugar de curador de menores junto da Tutoria Central da Infancia do Porto.

A nomeação do sr. capitão-tenente José Maria Pinto da Costa para exercer o cargo de defensor oficioso junto do Tribunal de Marinha.

A seguinte constituição do Centro de Estudos Economicos: dr. Ruy Ennes Ulrich, que exercerá as funções de presidente do Conselho Orientador do Centro; dr. Moses Amzalak, dr. Manuel Rodrigues Junior, dr. Fernando Emidio da Silva, dr. Marcelo Caetano, dr. Diogo Pacheco de Amorim, dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, engenheiro Ezequiel de Campos, engenheiro-agronomo Henrique de Barros, engenheiro José de Araujo Correia, engenheiro Alvaro Pedro de Sousa, dr. Artur Aguedo de Oliveira, dr. José Correia de Barros, dr. Antonio José de Carvalho Brandão, dr. Francisco de Castro Caldas, dr. José Penha Garcia e dr. Francisco Avelar Maia de Loureiro.

A nomeação definitiva para professores catedraticos do Instituto Superior de Agronomia dos engenheiros Manuel da Silva Bragança e Carlos Helbling.

Mandado a Espanha, em visita aos centros de melhoramentos de plantas de Madrid, Huesca e Jerez, em missão de estudos relacionada com o melhoramento de trigos e forragens por meio de novo material e tecnicas modernas, o engenheiro-agronomo Domingos Rosado Vitoria Pires.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Penafiel, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Josefa da Cunha Pignatelli Osorio Teles, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Lucy Pinto Basto, D. Maria Teresa Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Amelia da Ponte e Horta Ferreira Lima, D. Maria Teresa Godinho Gorjão Henriques, D. Maria de Lourdes Brito Chaves, D. Maria Barbosa Faria de Oliveira, D. Maria da Conceição de Carvalho, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Fernanda Maria Cardoso Lopes e a menina Maria Henriqueta de Penha Coutinho.

RENDAS DE PENICHE

Largo de Santa Barbara, 57

MORTO PELO COMBOIO

MARVÃO (Beirã), 14.—*(Pelo telefone)*.—Esta madrugada foi encontrado na banqueta da linha do ramal de Caceres, ao quilometro 228, com as duas pernas cortadas pelo comboio, o assentador do distrito n.º 42, Jeão Vivas, de 35 anos. Transportado ao hospital de Castelo de Vide, chegou ali já sem vida. O infeliz era casado e deixa três filhos menores.

O «CONTO DO VIGARIO»

O sr. Manuel Laurentino, residente em Santarem e acidentalmente em Lisboa, ao passar no largo de S. Domingos, foi abordado por um individuo que pelo processo do «conto do vigario» o burlou em 3.000$00. Foi apresentada queixa na P. S. P.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	979$	—	981$
Consolidado 2 3/4 T. 10	973$	973$	974$
Consolidado 3% T. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.053$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.045$	1.044$	1.046$
Consolidado 4% T. 10	1.014$	1.013$	1.015$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.119$	1.119$	1.120$
Centenarios 4 %	2.395$	2.395$	2.399$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.065$	1.060$	1.070$
Externas 1.ª série	1.860$	1.820$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.840$	1.820$	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	1.905$
Caut. 3.ª série s/ juro	280$	279$	280$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	3.880$	3.880$	3.900$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.300$	5.500$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.850$	3.810$	3.900$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.000$	6.200$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.150$	6.000$	6.200$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.630$	2.610$	2.635$
Lisboa e Açores por...	870$	860$	880$
Ultramarino cp. T. p.	—	367$	373$
Portugal port. T. p....	—	—	1.590$
Mundial...	1.880$	1.870$	1.890$
Nacional...	—	—	1.850$
Aguas Lisboa port. ..	—	240$	248$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	248$	250$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	240$	238$	—
Cervejas Estrela	1.920$	1.910$	1.930$
Cimentos Tejo..	540$	540$	543$
Cimentos Leiria T. p....	730$	—	—
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	264$	264$	265$
Alto Alentejo cupão...	974$	972$	—
Industrial Aliança... ...	410$	410$	412$
Portugal e Colonias ...	386$	385$	386$
Colonial de Navegação	1.460$	1.460$	1.470$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.010$
Port. Tabacos cupão...	539$	539$	540$
Tabacos Portugal cupão	—	640$	650$
União Electrica Portug.	528$	527$	530$
Cassequel	1.002$	1.001$	1.002$
Agricola das Neves ...	735$	735$	738$
Agricultura Colonial ...	—	423$	430$
Açucar de Angola.....	1.407$	1.406$	1.407$
Buzi 1.ª emissão T. p.	204$	203$	205$
Ilha do Principe	570$	570$	580$
Roça Vista Alegre. ...	—	320$	330$
Zambezia T. de 25...	80$	80$	80$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	558$	—
Norte de Portugal 5%	115$	—	116$
C. P. 6 %	—	—	276$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	274$	278$
União Elect. Port. 5%	113$	—	114$

WONDER-BAR
do CASINO ESTORIL
Todas as noites, ao piano:
AZAROLA

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rápido!

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

LEIA AMANHÃ
Campo Fixo

FANHÕES
José Luiz Tomaz
FALECEU

Sua esposa, filha e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da sua residencia, Rua do Socorro, 44, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata Viuva Milheiro—Rua de S. Lazaro

O Parlamento finlandês foi convocado para hoje — segundo consta na Suecia

ESTOCOLMO, 14—Os jornais suecos publicam uma informação proveniente de Helsinquia dizendo que o govêrno finlandês convocou o Parlamento para uma sessão secreta, que se deve realizar hoje a-fim de tomar conhecimento da resposta da Russia ás propostas de paz. Os correspondentes dos jornais acrescentam supôr-se que a hipotese de um acôrdo da Finlandia com as bases da ultima nota de Moscovo deve considerar-se afastada.

Estas informações não são confirmadas de origem oficial. Sucede até que o govêrno finlandês até agora não confirmou ter recebido a resposta da Russia. Constava ontem á noite em Helsinquia que as negociações russo-finlandesas não deram qualquer resultado. Contudo, a Imprensa sueca diz que o contacto entre os dois países não foi interrompido. A resposta de Moscovo não fecha as portas ao prosseguimento das negociações na base dos primitivos termos apresentados por Moscovo. A atitude do govêrno finlandês a esse respeito não justifica qualquer optimismo.—(R.).

Os termos do armisticio propostos á Finlandia não são susceptiveis de modificação

LONDRES, 14—Comentando o facto do govêrno russo ter enviado resposta á nota da Finlandia, recebida na semana passada, o redactor diplomatico do «Times» escreve: «O conteudo dessas notas não foi até agora revelado, mas dois pontos parecem estabelecidos. O primeiro é que, segundo noticias de Estocolmo, o govêrno finlandês manifestou claramente não desejar aceitar as seis condições impostas pelos russos sem novas explicações de Moscovo. Os finlandeses desejam conhecer, por exemplo, o que significa o internamento das divisões alemãs no norte da Finlandia e procuram garantias para a sua neutralidade, se deixarem a aliança com a Alemanha, nesta oportunidade.

Evidentemente, o govêrno de Helsinquia pretende entrar em negociações antes de aceitar os termos do armisticio, com a esperança de que estes venham a ser revistos.

O segundo ponto é igualmente evidente. Os russos não estão dispostos a discutir ou modificar os termos do armisticio que são tão moderados, como claros. Os finlandeses procuram condições que lhes permitam abandonar a guerra. Moscovo ofereceu essas condições que têm de ser aceites antes de quaisquer discussões entre a Finlandia e os Aliados. Nos circulos oficiais britanicos mantem-se silencio ácêrca de toda a questão, que está a ser conduzida pelo govêrno de Moscovo, mas em Londres são recebidas informações do que se vai passando e o govêrno britanico é consultado, á medida que se desenrolam os acontecimentos». — (Reuter).

Malograram-se as negociações?

ESTOCOLMO, 14. — Segundo uma noticia de Helsinquia, ainda não confirmada, as negociações russo-finlandesas não chegaram a qualquer resultado.—(Reuter).

Esperam-se acontecimentos dramaticos

ESTOCOLMO, 14 — Soube-se aqui que a Russia, na sua resposta á Finlandia, deu um prazo de poucos dias para a aceitação dos termos do armisticio. Um telegrama de Helsinquia diz que se esperam «acontecimentos dramaticos» nos proximos dias. Sugere-se que o govêrno finlandês deve tomar uma rapida decisão ou defrontar severas consequencias.—(R.).

Churchill declarou nos Comuns que De Valera presta um mau serviço à causa dos Aliados

LONDRES, 14—O Primeiro ministro Churchil, declarou hoje na Camara dos Comuns, a respeito do Eire:

«A iniciativa neste assunto partiu dos Estados Unidos em consequencia do perigo que representa para as forças armadas americanas a presença de missões diplomaticas do Eixo em Dublin. O Governo britanico foi, contudo, consultado pelo Governo de Washington e deu todo o apoio á iniciativa. Durante algum tempo, temos tomado um certo numero de medidas para diminuir os riscos provenientes do mau serviço que o Governo De Valera presta á causa dos Aliados, mantendo o ministro alemão e o consul japonês, com os funcionarios diplomaticos e consulares dos dois países, em Dublin.

Chegou a ocasião de reforçar essas medidas e a proibição de transito para a Irlanda, anunciada nos jornais de ontem, é o primeiro passo numa politica destinada a isolar a Grã-Bretanha da Irlanda do Sul e tambem a isolar esta do mundo durante o periodo critico que se aproxima. Dificilmente posso dizer quanto é doloroso para nós tomar semelhantes medidas pois um enorme numero de irlandeses combate valentemente nas nossas forças armadas e muitos deles praticaram feitos de heroismo que mantem viva a honra marcial da sua raça.

Ninguem, penso eu, pode acusar-nos de precipitados. Nenhuma nação no mundo teria sido tão paciente. Contudo, em vista do facto da existencia da Grã-Bretanha e dos Dominios britanicos e as vidas dos soldados dos nossos aliados estarem em perigo, cumpre-nos fazer todo o possivel para alcançar a maior segurança para as proximas operações. Ha tambem a considerar o futuro.

Se se produzir uma catastrofe para os exercitos aliados devido á presença de representantes alemães e japoneses em Dublin, abrir-se-ia um abismo entre a Grã-Bretanha, por um lado, e a Irlanda do Sul, por outro, abismo que muitas gerações não seriam capazes de fazer desaparecer. O Governo britanico deve tambem considerar que é responsavel perante o povo dos Estados Unidos por aquilo que possa acontecer, por faltas da Grã-Bretanha, aos soldados americanos, se não fizermos tudo quanto esteja ao nosso alcance para salvaguarda destes».—(Reuter).

Foi fechada a fronteira entre a Turquia e a Siria

LONDRES, 14 — A emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, diz: «As autoridades britanicas mandaram de novo, ha alguns dias, encerrar a fronteira turco-siria. Espera-se a reabertura da fronteira depois de concluidas as manobras militares em curso neste momento no Médio Oriente». A agencia Reuter acrescenta não haver confirmação desta noticia de qualquer outra origem.—(R.).

As tropas aliadas desembarcaram em mais duas ilhas do arquipelago do Almirantado

LONDRES, 14—Comunicado do Q. G. dos Aliados nor Sudoeste do Pacifico: «Ilhas do Almirantado:—As nossas tropas, com forte protecção da artilharia e apoiadas por bombardeamentos navais, desembarcaram nas ilhas Hauwei e Butjo Low. Unidades navais ligeiras afundaram 3 navios inimigos. Bombardeiros medios dos Aliados atacaram linhas de comunicação do inimigo proximo de Lorengau.

Kavieng e Mamatanai, na Nova Irlanda, foram violentamente bombardeadas. Bombardeiros das bases das ilhas de Salomão lançaram 117 toneladas de bombas explosivas em varios objectivos da Nova Bretanha. Observaram-se numerosos incendios. Não houve qualquer tentativa de intercepção dos caças japoneses».—R.

A oposição dos japoneses

LONDRES, 14—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico, James Henry). As tropas aliadas ue ocuparam no sabado a ilha de Butjo Low, no arquipelago do Almirantado, não encontraram oposição. O desembarque na ilha de Hawai, tambem do arquipelago do Almirantado, encontrou resistencia da parte dum pequeno destacamento japonês, que foi rapidamente aniquilado.—(R.).

A greve mineira na Grã-Bretanha ESTÁ A DIMINUIR

LONDRES, 14—Segundo as ultimas noticias, a greve dos mineiros do sul do País de Gales está hoje reduzida a metade, pois os operarios continuam a votar o apêlo dos chefes para voltarem ao trabalho. Os primeiros sinais de melhoria vieram do Vale de Rhondda, onde recomeçou esta manhã o trabalho, mas a oeste do País de Gales a posição é um pouco pior. Duas grandes minas no norte do País de Gales recomeçaram hoje a trabalhar no maximo. Entretanto, os chefes continuam a aconselhar os mineiros a regressar ao trabalho.—(R.).

BELGAS CONDENADOS por actividade A FAVOR DOS ALIADOS

ZURICH, 14—Comunicam da Belgica que o conselho de guerra das autoridades de ocupação condenou á morte, por actividades pró-aliadas e por detenção de armas ilicitas, um grupo de doze belgas. Dois são ainda acusados de terem causado a morte de três cabos da aviação alemã.

No comunicado oficial que anunciou a condenação dêsses homens, diz-se que um dos condenados, de nome Julien Lehouck, colaborava aparentemente com a potencia ocupante, mas na realidade era chefe dum grupo de patriotas e devia tomar a sua direcção efectiva no caso de invasão.

A sentença foi efectuada por enforcamento.—(U. P.).

Quando esta flôr secar, pode aproveitar a jarra...

Quando a bateria do seu carro se avariar, pode aproveitar a caixa, fazendo-a reconstruir com a garantia de

AUTO ELECTRICIDADE

Av. 24 de Julho, 26 B

Noticias da ultima hora

Assembleia Nacional

Começou a discussão do Estatuto da Assistencia Social

Na Assembleia Nacional começou hoje a discussão da proposta de lei acêrca do Estatuto da Assistencia Social.

A Comissão de estudo efectuou, antes da sessão, mais uma reunião para tratar do assunto.

Na ordem do dia o sr. dr. Braga da Cruz disse que a orientação e bases gerais que informam as reformas de assistencia publica foram superiormente dadas pelo ministro do Interior numa conferencia realizada em Angra do Heroismo e foram, depois, seguidas em todas as reformas postas em pratica pelo sr. subsecretario da Assistencia. E' ainda dentro de tais formulas que se apresenta agora a proposta de lei em discussão e com elas concorda na essencia o parecer da Camara Corporativa.

Essas formulas são: 1.º—A assistencia social em vez de se dirigir ao individuo deve dirigir-se á familia e cooperar com ela; 2.º—A assistencia social deve ser, de preferencia preventiva e, quando curativa, atender mais ao rendimento social do Socorro que ao efeito imediato; 3.º—A assistencia social deve ser corporativa e como tal orientada e coordenada superiormente e não inorganica e dispersiva.

O orador criticou asperamente a criação do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios, que classificou de geometricamente talhado, e inadaptavel á sociedade portuguesa.

Concluiu dando o seu voto á proposta na generalidade.

Usou depois da palavra o sr. Duarte Marques, que se ocupou do trabalho de pre-coordenação no sentido duma bôa execução do Estatuto citando o facto de o funcionalismo sofrer descontos pesados na doença, o que não é de admitir, e a falta de previdencia para os reformados.

Disse que a grande despesa a efectuar para a realização do Estatuto se traduzirá em receita pelo reaproveitamento de valores hoje inuteis. Referiu-se, com elogio, á Assistencia Nacional aos Tuberculosos e pediu maiores dotações para a execução do Estatuto.

Para festeiar o roubo

a quadrilha banqueteou-se e foi presa durante o banquete

A Secção de Justiça do Comando da P. S. P. deitou a mão a uma audaciosa quadrilha de gatunos que ultimamente se dedicava ao furto de pneus de camionetas, camaras de ar e jantes e que tinha como chefe Joaquim Antonio da Graça, mais conhecido pelo «Cacilhas», que conta nos registos policiais algumas proezas de vulto.

Ultimamente, aliciou Antonio dos Santos, conhecido pelo «Maluco», Manuel da Costa, o «Bacharel», e José Marques, o «Passo», todos com varias prisões, para assaltarem, na madrugada do dia 29 do mês findo, um barracão existente na quinta da Bela Vista, ao Rego, pertencente ao sr. Francisco Jordão Carvalheira, de onde furtaram pneus, camaras de ar e jantes, que conduziram para uma mercearia da estrada das Amoreiras, onde aguardariam eventuais compradores.

As brigadas de Policia que andavam no encalce dos autores do furto, conseguiram capturá-los, após um banquete, num restaurante do Ginjal, em que eles festejavam o exito da execução do furto.

Os pneus foram apreendidos, assim como um relogio de parede, uma mala de viagem e outros objectos. Os presos vão ser enviados ao Tribunal Militar Especial.

Personalidades romenas vão ao Medio Oriente conferenciar com entidades aliadas

ANKARA 14—Foi anunciado que o principe romeno Stirbe, antigo chefe do governo de Bucareste e outras individualidades influentes na politica Romenia seguem viagem para o Medio Oriente, onde vão realizar importantes conversações com as autoridades aliadas.

Realizou-se, recentemente, em Ankara uma importante reunião de delegados romenos e aliados, durante a qual se trataram assuntos da maior transcendencia para o futuro da Romenia.—(United Press).

O Reich e a Romenia

LONDRES, 14—As emissoras alemãs referem-se esta manhã, com grande relêvo, á Romenia, dizendo que os comentarios da Imprensa se ocupam largamente daquele país. Dando a prioridade sobre as noticias da guerra, o jornal «Deutsche Allgemeine Zeitung» publica um telegrama do seu correspondente em Bucareste, em que diz que «a Romenia se esquece da sua posição de baluarte no extremo sueste da civilização europeia».—(R.).